

RELEASE

USDA DEPARTAMENTO DE
AGRICULTURA DOS
ESTADOS UNIDOS



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

Março/26

INTRODUÇÃO

Commodities são produtos primários, em estado natural ou em pequeno grau de industrialização, produzidos em larga escala. São destinados ao comércio externo e negociados em escala mundial. As commodities possuem alto grau de comercialização e ocupam posição de destaque no mercado internacional, podendo ser divididas em diferentes categorias, como agricultura, meio ambiente e minerais. Alguns exemplos comuns de commodities incluem milho, café, soja, trigo, algodão, madeira, água, petróleo, gás natural e ouro. (VERISSIMO e XAVIER, 2014)

O QUE É A USDA?

É um órgão público que cuida da agricultura nos Estados Unidos e tem como objetivo desenvolver e executar políticas públicas relacionadas à produção de alimentos, apoiar os agricultores e pecuaristas, promover o comércio agrícola, garantir a segurança alimentar, preservar os recursos naturais, desenvolvimento rural e nutrição e apoiar as comunidades rurais. Com 160 anos de história, a USDA é composto por 29 agências, com cerca de 100.000 funcionários em mais de 4.500 locais em todo o país americano e no exterior (USDA, 2023).

OBJETIVO DA ANÁLISE

As commodities estão sujeitas à lei da oferta e da procura. Isso significa que, quanto mais uma commodity é produzida ao redor do mundo, seu preço tende a ser menor. Mas quando a demanda por ela aumenta, elevam-se também os preços no mercado internacional, impactando diretamente as relações de comércio exterior. Com isso, o objetivo deste material é monitorar a evolução da produção e exportação das principais commodities, tais como, direcionamento para projeções futuras.

Divulgação Mensal: Milho, Trigo, Soja, Algodão, Arroz e Sorgo

Divulgação Semestral: Carne Bovina, Suína, Aves, Açúcar e Café

MILHO

SAFRA
25/26

Produção Mundial

A projeção para a produção mundial de milho na safra 25/26 indicam uma aumento de 0,11% quando comparado com o mês anterior, alcançando 1.297,4 milhões de toneladas (Mt). Porém, quando comparado a safra anterior, a expectativa é superior em 5,4%, refletido pelo aumento de 3,4% em área plantada, para 210,4 milhões de hectares. O relatório deste mês indica que a produção aumentou devido à Ucrânia e ao Brasil.

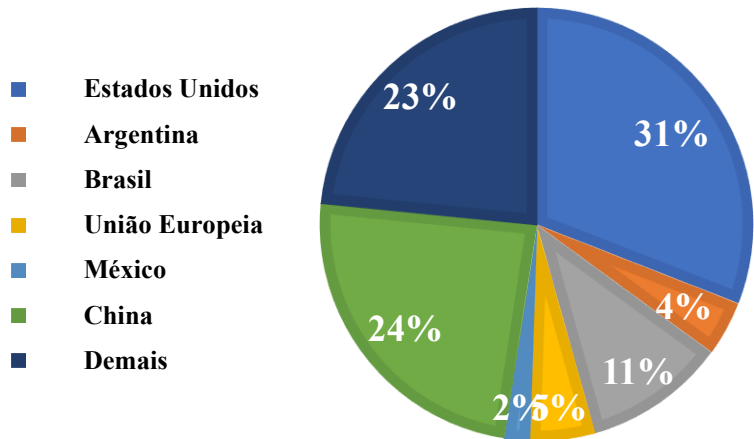
Na Ucrânia, a revisão acontece devido a novos dados fornecidos pelo Serviço Estatal de Estatísticas da Ucrânia, que apontaram uma produção superior à previamente estimada, à medida que a colheita avança e os números reais substituem as projeções iniciais. Na Argentina, a produção foi ajustada para baixo devido à seca ocorrida em fevereiro, que afetou diretamente o crescimento das lavouras e diminuiu o potencial produtivo. Como o milho é sensível à falta de água no período crítico, as estimativas refletem rapidamente as perdas de produtividade.

Tabela 1. Países produtores de milho (Mt.)

Países	24/25		25/26*				24/25	25/26	Var. (%)
	fev	mar	mai	jan	fev	mar	Área (mil hectares)		
Mundo	1230,6	1230,6	1265,0	1296,0	1295,9	1297,4	203.518	210.402	3,4
Estados Unidos	378,3	378,3	401,9	432,3	432,3	432,3	33.608	36.931	9,9
Argentina	50,0	50,0	53,0	53,0	53,0	52,0	6.900	7.500	8,7
Brasil	136,0	136,0	131,0	131,0	131,0	132,0	22.300	22.800	2,2
Rússia	14,0	14,0	15,0	14,5	14,5	14,5	2.700	2.300	-14,8
África do Sul	17,1	17,1	16,5	16,5	16,5	16,5	2.955	3.000	1,5
Ucrânia	26,8	26,8	30,5	29,0	29,0	30,7	4.100	4.370	6,6
União Europeia	59,0	59,0	60,0	56,8	57,0	57,0	8.680	8.170	-5,9
México	23,1	23,1	24,5	26,0	25,7	25,7	6.500	6.700	3,1
China	294,9	294,9	295,0	301,2	301,2	301,2	44.741	44.960	0,5

* Estimativa de produção

Gráfico 1. Produção mundial safra 24/25 de milho (%)



No Brasil, a projeção para a produção de milho na safra 25/26 é de 132,0 Mt., uma redução de 2,94% em relação à safra anterior. No Brasil, o crescimento está relacionado à ampliação da área cultivada na primeira safra. Esse movimento pode ser impulsionado por condições de plantio mais favoráveis, expectativas de preços ou escolhas estratégicas do produtor.

Exportação Mundial

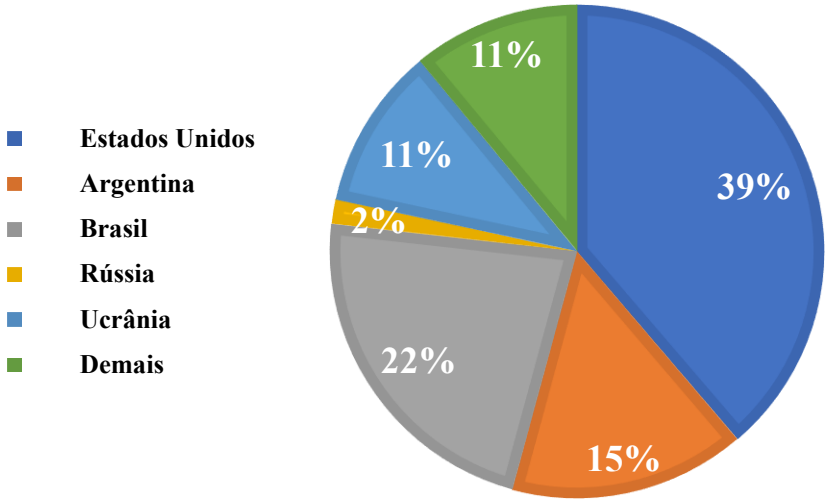
As projeções globais para as exportações de milho na safra 2025/26 apontam crescimento de 10,4% em relação ao ciclo anterior, alcançando 206,9 Mt. Para a safra 24/25, o USDA revisou e ajustou os números com base no que já foi efetivamente enviado até agora. Nesse contexto, o Brasil apresentou aumento nas exportações, resultado do forte ritmo de embarques observado até o início de 2026, período em que ainda são consolidadas informações finais de comércio e logística. Esse resultado está relacionado à forte competitividade do milho brasileiro no mercado internacional.

Tabela 2. Países exportadores de milho (Mt.)

Países	24/25			25/26*				
	fev	mar	Estoques Finais	mai	jan	fev	mar	Estoques Finais
			mar					mar
Mundo	187,1	187,4	295,8	195,8	205,1	206,6	206,9	292,8
Estados Unidos	72,6	72,6	39,4	68,0	81,3	83,8	83,8	54,0
Argentina	29,5	29,0	6,8	37,0	37,0	37,0	37,0	5,1
Brasil	41,5	42,2	11,4	43,0	43,0	43,0	43,0	6,0
Rússia	3,0	3,0	0,9	3,6	3,0	3,0	3,0	1,1
África do Sul	1,9	1,9	1,9	1,9	2,2	2,2	2,2	2,0
Ucrânia	20,0	20,0	0,8	24,0	23,0	22,0	22,0	3,0
União Europeia	2,8	2,8	6,2	3,0	1,8	1,8	1,8	5,9
México	0,0	0,0	5,5	0,0	0,0	0,0	0,0	6,1
China	0,0	0,0	191,9	0,0	0,0	0,0	0,0	180,2

* Estimativa de exportação

Gráfico 2. Exportadores mundiais safra 24/25 de milho (%)



Por outro lado, a Argentina teve suas exportações revisadas para baixo pelo USDA, refletindo uma menor disponibilidade exportável ao longo da safra 24/25. Esse recuo está diretamente ligado a problemas produtivos, como a seca que afetou o desenvolvimento das lavouras e reduziu o potencial de produção, além de ajustes baseados em dados reais de embarques e consumo interno.

TRIGO

SAFRA 25/26

Produção Mundial

As projeções globais para a safra de trigo 25/26 indicam um aumento de 5,21% na produção em relação à safra anterior, totalizando 842,1 Mt. No relatório deste mês, a produção de trigo da Austrália foi reduzida em 2,7%, para 36 Mt., principalmente aos ajustes na produtividade ao final da safra. Embora a produção tenha apresentado uma breve redução, o volume total ainda é alto. Segundo a ABARES, a colheita está quase concluída, com uma produção prevista de 36,0 Mt, representando a terceira maior safra de trigo já registrada no país.

A Ucrânia apresentou aumento de 4,35% em relação ao mês passado, com 24,0 Mt., refletindo uma melhora nas condições da lavoura ao longo do ciclo, especialmente em termos de clima e produtividade.

Gráfico 3. Produção mundial safra 24/25 de trigo (%)

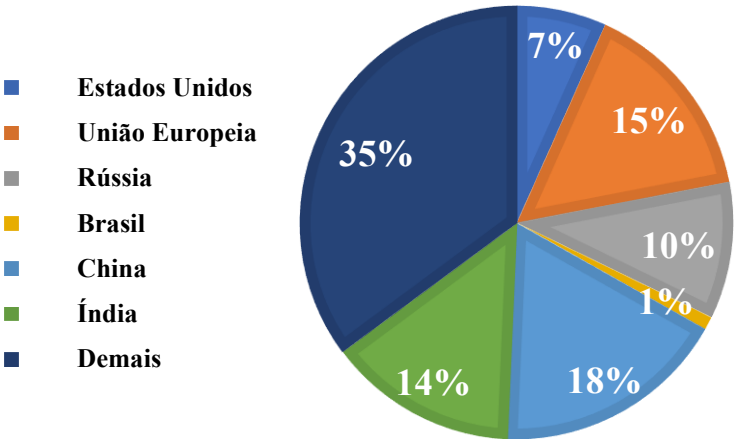


Tabela 3. Países produtores de Trigo (Mt.)

Países	24/25		25/26*				24/25	25/26	Var. (%)
	fev	mar	mai	jan	fev	mar	Área (mil hectares)		
Mundo	800,4	800,4	808,5	842,2	841,8	842,1	222.195	219.578	-1,2
Estados Unidos	53,9	53,9	52,3	54,0	54,0	54,0	15.634	15.071	-3,6
Argentina	18,5	18,5	20,0	27,5	27,8	27,8	6.341	6.500	2,5
Australia	34,1	34,1	31,0	37,0	37,0	36,0	13.060	12.400	-5,1
Canada	35,9	35,9	36,0	40,0	40,0	40,0	10.652	10.615	-0,3
União Europeia	122,2	122,2	136,0	144,0	144,0	144,0	22.740	23.965	5,4
Rússia	81,6	81,6	83,0	89,5	89,5	89,5	27.800	26.300	-5,4
Ucrânia	23,4	23,4	23,0	23,0	23,0	24,0	5.200	5.500	5,8
Brasil	7,9	7,9	8,0	8,0	8,0	8,0	3.059	2.445	-20,1
China	140,1	140,1	142,0	140,1	140,1	140,1	23.587	23.580	-
Índia	113,3	113,3	117,0	118,0	118,0	118,0	31.833	32.804	3,1
Reino Unido	11,2	11,2	13,0	11,9	12,0	12,0	1.526	1.630	6,8

* Estimativa de produção

No entanto, o país ainda enfrenta importantes limitações logísticas e geopolíticas, em grande parte associadas aos desdobramentos da Guerra, que continuam impactando o escoamento da produção.

A área de produção apresentou uma redução de 1,18% em relação ao ano anterior, com 219.578 mil hectares. Apesar da redução da área plantada, o aumento da produção se deve principalmente a ganhos de produtividade, impulsionados por melhores condições climáticas e recuperação da produtividade em países produtores.

Exportação Mundial

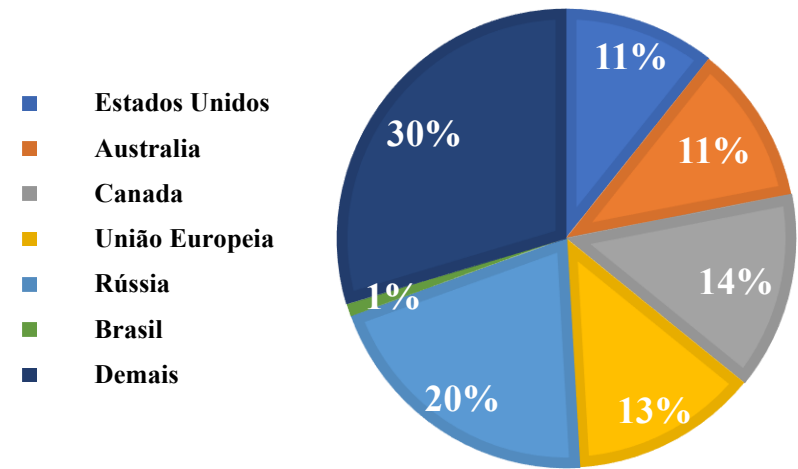
As projeções globais para as exportações de trigo na safra 25/26 indicam um aumento de 5,56% em relação à safra anterior, totalizando 222,2 Mt. Esse desempenho foi impulsionado pelo aumento da produção, pela maior geração de divisas e por um câmbio favorável, que torna o produto argentino mais competitivo no mercado internacional. Como resultado, compradores internacionais tendem a priorizar o trigo argentino.

Tabela 4. Países exportadores de Trigo (Mt.)

Países	24/25			25/26*				
	fev	mar	Estoques Finais mar	mai	jan	fev	mar	Estoques Finais mar
Mundo	210,5	210,5	259,6	213,0	219,8	222,0	222,2	277,0
Estados Unidos	22,5	22,5	23,3	21,8	24,5	24,5	24,5	25,3
Argentina	13,3	13,3	2,6	13,0	16,0	18,0	19,5	3,3
Australia	23,7	23,7	4,0	23,0	27,0	27,0	27,0	4,1
Canada	29,3	29,3	4,2	27,0	28,0	29,0	29,0	5,9
União Europeia	27,9	27,9	11,7	34,0	32,5	31,5	30,5	15,7
Rússia	43,0	43,0	10,6	45,0	44,0	44,0	43,5	15,2
Ucrânia	15,8	15,8	0,9	16,5	14,0	14,0	13,5	3,1
Brasil	1,9	1,9	2,7	2,7	2,5	2,5	2,3	3,1
China	1,0	1,0	127,8	1,0	1,0	1,0	1,0	124,9
Índia	0,2	0,2	11,8	0,3	0,3	0,3	0,3	17,2
Reino Unido	0,5	0,5	2,7	0,6	0,6	0,6	0,6	2,2

* Estimativa de exportação

Gráfico 4. Exportadores mundiais safra 24/25 de trigo (%)



Na União Europeia, a queda nas exportações está ligada ao crescimento do consumo interno, o que reduz o excedente disponível para o mercado internacional. A Rússia, um dos principais players globais, está perdendo competitividade atualmente, tanto por oferecer preços menos atrativos ou por necessitar fazer ajustes logísticos e comerciais. As restrições logísticas e geopolíticas decorrentes do conflito no país ainda limitam a capacidade da Ucrânia de exportar plenamente.

SOJA

SAFRA
25/26

Produção Mundial

As perspectivas globais para a produção de soja na safra 25/26 indicam uma redução de 0,23% em relação ao mês anterior, totalizando 427,2 Mt. No Argentina, a produção foi reduzida 1,03%, chegando a 48, Mt., explicado pela queda de produtividade. A seca registrada, especialmente em fases críticas do desenvolvimento da soja, comprometeu o enchimento de grãos e reduziu o potencial produtivo por hectare. Vale ressaltar que a Argentina reduziu sua área plantada em 3,8% nessa safra, e mesmo assim, a produção manteve-se em patamares elevados.

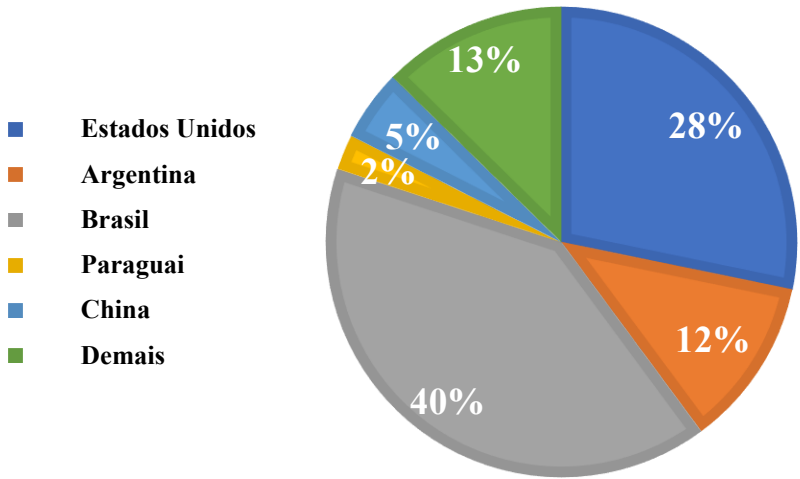
Na Ucrânia, o USDA indica uma redução na produção do país, explicada principalmente pela menor área plantada, e não por problemas de produtividade.

Tabela 5. Países produtores de Soja (Mt.)

Países	24/25		25/26*				24/25	25/26	Var. (%)
	fev	mar	mai	jan	fev	mar	Área (mil hectares)		
Mundo	427,2	427,2	426,8	425,7	428,2	427,2	146.530	144.177	-1,6
Estados unidos	119,1	119,1	118,1	116,0	116,0	116,0	34.887	32.552	-6,7
Argentina	51,1	51,1	48,5	48,5	48,5	48,0	17.455	16.800	-3,8
Brasil	171,5	171,5	175,0	178,0	180,0	180,0	47.400	49.400	4,2
Paraguai	10,2	10,2	11,0	11,0	11,5	11,5	3.750	3.800	1,3
China	20,7	20,7	21,0	20,9	20,9	20,9	10.333	10.300	-0,3
União Europeia	2,9	2,9	3,0	2,8	2,8	2,8	1.127	1.070	-5,1
Mexico	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	135	145	7,4

* Estimativa de Produção

Gráfico 5. Produtores mundiais safra 24/25 de soja (%)



A área recuou cerca de 23,3%, refletindo decisões estratégicas dos produtores diante de um cenário mais incerto, marcado por fatores como riscos logísticos, custos de produção elevados, dificuldades operacionais e até a priorização de culturas mais viáveis no contexto atual.

Exportação Mundial

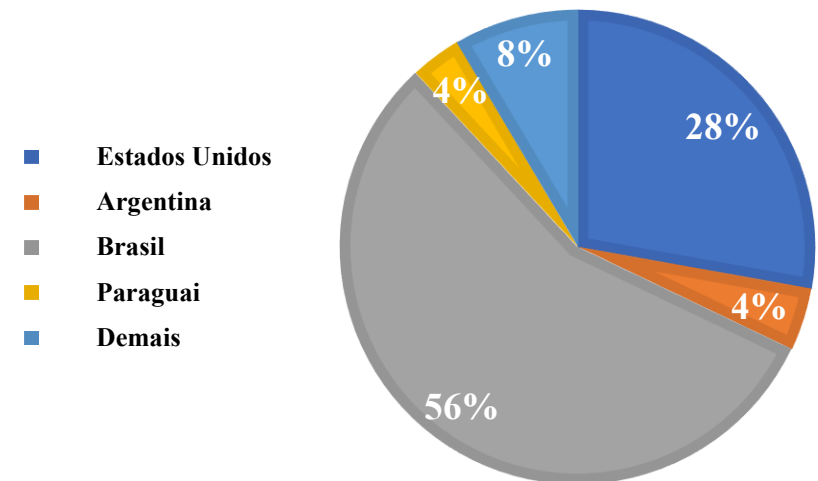
As projeções globais para as exportações de soja na safra 25/26 indicam uma redução de 0,21% em relação ao mês anterior, totalizando 187,2 Mt. Para os países compradores, como Índia, Irã e Turquia, podem estar relacionada a aspectos econômicos, com substituição por outros materiais ou até mesmo a políticas internas para reduzir despesas. Diante desse cenário, a menor demanda por parte desses mercados contribui para o ajuste negativo nas exportações globais.

Tabela 6. Países exportadores de Soja (mi de ton.).

Países	24/25			25/26*				
	fev	mar	Estoques Finais	mai	jan	fev	mar	Estoques Finais
			mar					mar
Mundo	184,3	184,2	123,8	188,4	187,6	187,6	187,2	125,3
Estados Unidos	51,2	51,2	8,8	49,4	42,9	42,9	42,9	9,5
Argentina	7,9	7,9	23,6	4,5	8,3	8,3	8,3	22,9
Brasil	103,1	103,1	36,8	112,0	114,0	114,0	114,0	37,9
Paraguai	6,4	6,4	0,3	7,7	7,7	7,7	7,7	0,4
China	0,1	0,1	44,5	0,1	0,1	0,1	0,1	44,4
União Europeia	0,3	0,3	1,6	0,3	0,3	0,3	0,3	1,6

* Estimativa de exportação

Gráfico 6. Exportação de soja safra 24/25 (%)



Isso se deve ao fato de que o ajuste da oferta foi mais acentuado, com redução na produção e nos estoques iniciais, diminuindo a disponibilidade total de soja. Esse contexto é especialmente significativo em nações como Índia e Ucrânia, onde as revisões corroboram a ideia de um mercado mais restrito.

Produção Mundial

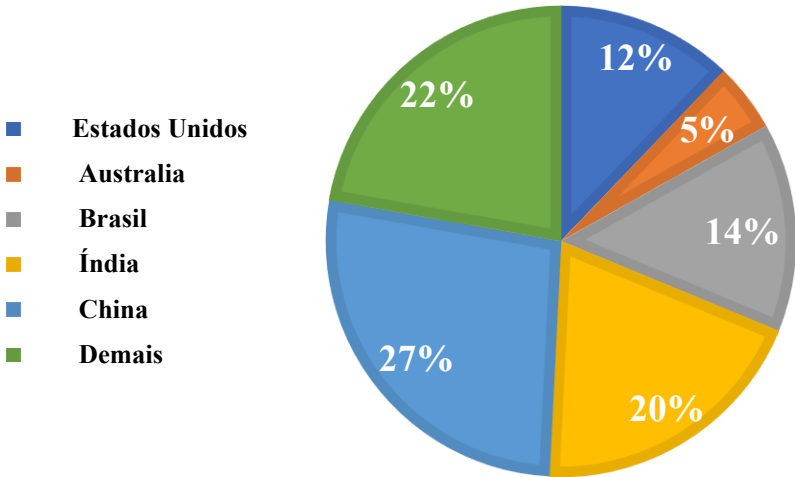
A produção global de algodão para 2025/26 teve um aumento de 0,92% em relação ao mês passado, de 121,0 mi de fardos. No Brasil, a área cultivada cresceu 11,6% em relação à safra anterior, totalizando 2,17 milhões de hectares. Esse avanço está ligado ao cenário mais favorável de mercado, com preços mais atrativos e uma relação de troca mais vantajosa em comparação a outras culturas. Além disso, a menor disponibilidade de pluma no mercado tem aumentado a competitividade entre os compradores, onde, aqueles com necessidade mais imediata têm se mostrado mais flexível nos preços para garantir lotes com as características desejadas, o que contribui para a manutenção das cotações em patamares elevados.

Tabela 7. Principais países produtores de Algodão (mi de fardos)

Países	24/25		25/26*				24/25	25/26	Var. (%)
	fev	mar	mai	jan	fev	mar	Área (mil hectares)		
Mundo	118,5	118,5	117,8	119,4	119,9	121,0	30.040	29.512	-1,8
Estados Unidos	14,4	14,4	14,5	13,9	13,9	13,9	3.159	3.159	-
Ásia Central	5,1	5,1	5,1	4,8	4,8	4,8	1.799	1.780	-1,1
Australia	5,6	5,6	4,1	4,5	4,5	4,5	600	470	-21,7
Brasil	17,0	17,0	18,3	18,8	18,8	19,5	1.945	2.170	11,6
Índia	23,2	23,2	24,5	23,5	23,5	23,5	11.484	11.200	-2,5
China	32,0	32,0	29	34,5	35	35,5	2.900	3.050	5,2

* Estimativa de produção. Ásia Central = Cazaquistão, Uzbequistão, Turcomenistão, Tajiquistão e Quirguistão.

Gráfico 7. Produção safra 24/25 dos países produtores (mi de fardos)



Na China, o aumento da produção pode ser atribuído a condições climáticas mais favoráveis, possibilitando a colheita de mais algodão por hectare. Em contrapartida, a Argentina registra uma queda na produção, devido à redução da área cultivada. Esse fenômeno está associado ao alto custo de produção, condições econômicas e climáticas desfavoráveis, o que leva o produtor a diminuir a área plantada.

ALGODÃO

SAFRA 25/26

Exportação Mundial

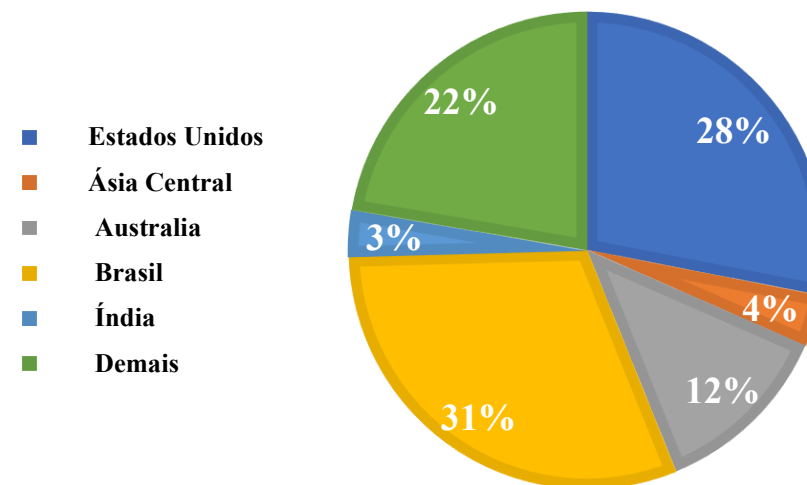
As projeções globais para as exportações de algodão na safra 25/26 indicam um aumento de 0,46% em relação à safra anterior, totalizando 43,9 mi de fardos. O aumento das compras pela Índia está diretamente relacionado ao aumento do comércio mundial, já que a produção interna do país não tem sido suficiente para atender à sua demanda, o que acaba impulsionando as importações. Mesmo com reduções nas compras de outros países, a força da demanda indiana foi suficiente para manter o comércio global em alta, resultando em um saldo positivo no cenário.

Tabela 8. Países exportadores de Algodão (mi de fardos)

Países	24/25			25/26*				
	fev	mar	Estoques Finais mar	mai	jan	fev	mar	Estoques Finais mar
Mundo	42,4	42,4	73,8	44,8	43,8	43,7	43,9	76,4
Estados Unidos	11,9	11,9	4,0	12,5	12,2	12,0	12,0	4,4
Ásia Central	1,5	1,5	2,9	1,5	1,4	1,4	1,4	2,6
Australia	5,2	5,2	4,8	4,9	5,3	5,5	5,7	3,8
Brasil	13,0	13,0	3,4	14,0	14,5	14,5	14,5	5,0
Índia	1,3	1,3	9,2	1,5	1,4	1,4	1,4	10,3
China	0,1	0,1	34,8	0,1	0,1	0,1	0,1	36,4

* Estimativa de exportação

Gráfico 8. Exportação de algodão safra 24/25 (%)



Em relação aos estoques finais, houve um aumento de 3,5% em comparação à safra passada, indicando que a oferta mundial de algodão está crescendo em ritmo superior ao consumo. Em outras palavras, mesmo com o avanço das vendas, a produção e a oferta total seguem elevadas, permitindo a recomposição e o aumento dos estoques globais.

ARROZ

SAFRA 25/26

Produção Mundial

As projeções globais para a produção de arroz na safra 25/26 mantem-se inalteradas quando compara ao mês anterior, totalizando 541,3 Mt. Neste mês, houve aumento na produção em Cuba e no Cazaquistão, devido as condições climáticas mais favoráveis, expansão de área plantada ou melhorias de produtividade. Esses ganhos adicionais elevam a oferta desses países no cenário global. Por outro lado, Honduras apresentou redução na safra, o que pode estar relacionado a fatores como clima adverso, limitações de insumos ou redução de área cultivada.

Gráfico 9. Produção mundial safra 24/25 de Arroz (%)

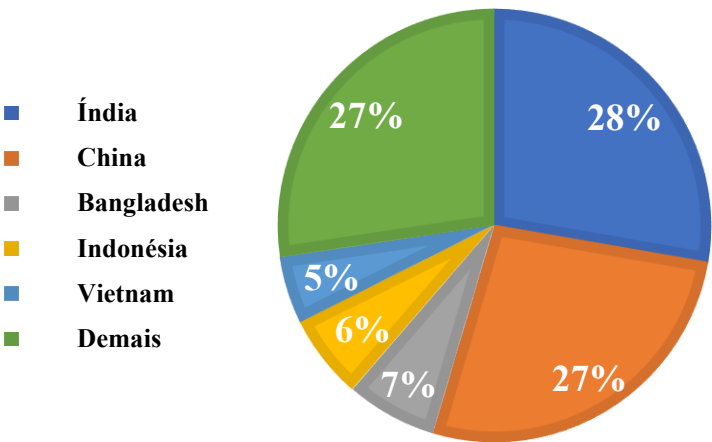


Tabela 9. Países produtores de Arroz (Mt.)

Países	24/25		25/26*				24/25	25/26	Var. (%)
	fev	mar	mai	jan	fev	mar	Área (mil hectares)		
Mundo	541,3	541,6	538,7	541,2	541,3	541,3	172.540	172.159	-0,2
Estados Unidos	7,1	7,1	7,0	6,6	6,6	6,6	1.160	1.109	-4,4
Índia	150,0	150,0	148,0	152,0	152,0	152,0	51.423	52.000	1,1
China	145,3	144,6	146,0	146,3	146,3	146,3	29.007	29.000	-
Bangladesh	36,6	36,6	37,5	37,7	37,7	37,7	11.400	11.750	3,1
Indonésia	34,1	34,1	33,6	33,6	33,6	33,6	11.400	11.300	-0,9
Vietnam	26,8	26,8	26,3	26	26	26	6.950	6.800	-2,2
Tailândia	20,8	20,8	20,4	20,4	20,4	20,4	11.080	10.800	-2,5
Filipinas	12,4	12,4	12,3	12,3	12,3	12,3	4.701	4.700	-
Burma	11,9	11,9	12,0	12	12	12	6.860	6.800	-0,9
Paquistão	11,9	9,7	9,8	9,4	9,4	9,4	3.900	3.600	-7,7
Brasil	8,7	8,7	7,6	7,6	7,6	7,6	1.764	1.600	-9,3

* Estimativa de produção

Índia (28%) e China (27%) lideram a produção mundial de arroz, somando mais da metade do total global. Estes são explicados pelos países possuírem extensas áreas agrícolas adaptadas ao cultivo, com clima favorável e sistemas produtivos tradicionais que se modernizaram ao longo das décadas.



ARROZ

SAFRA 25/26

Exportação Mundial

A projeção para as exportações mundiais de arroz na safra 25/26 mantem-se praticamente inalterado quando comparado com o mês anterior, totalizando 62,5 Mt. Na Tailândia e ao Camboja, a redução está relacionada a aspectos como a menor disponibilidade para exportação, em função de safras com menor produtividade, bem como à maior priorização do fornecimento interno. Em certos momentos, esses países podem perder competitividade no mercado global, seja devido a preços mais elevados ou à concorrência de outros exportadores.

Nos Estados Unidos, a redução das exportações costuma estar ligada a vários fatores, incluindo aumento dos custos, menor competitividade em relação a países asiáticos.

Gráfico 10. Exportação de arroz safra 24/25 (%.)

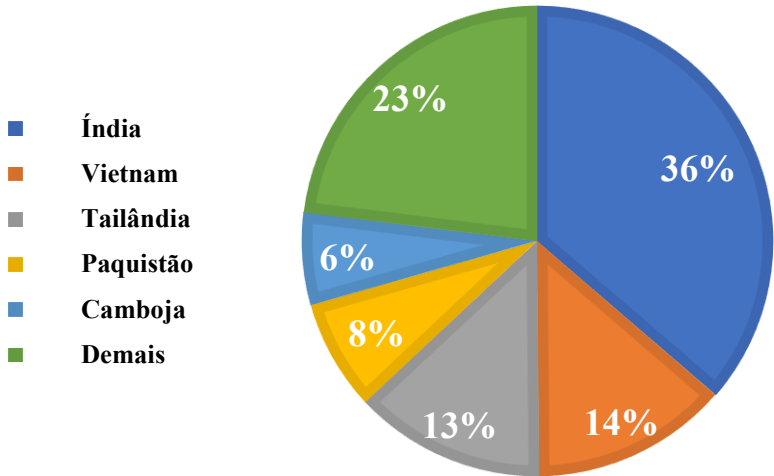


Tabela 10. Países exportadores de Arroz (Mt.)

Países	24/25			25/26*				
	fev	mar	Estoques Finais mar	mai	jan	fev	mar	Estoques Finais mar
Mundo	59,7	59,6	191,3	61,3	62,8	62,8	62,5	190,9
Estados Unidos	2,8	2,7	1,7	3,1	2,9	2,9	2,8	1,6
Índia	22,0	21,7	48,0	24,5	25,0	25,0	25,0	49,0
Vietnam	8,1	8,1	-	7,9	7,5	7,9	7,9	-
Tailândia	7,9	7,9	2,7	7,2	4,8	7,2	7,0	3,5
Paquistão	4,3	4,5	-	5,5	4,0	4,8	4,8	-
Camboja	3,8	3,8	-	4,1	2,5	4,0	3,9	-
Burma	2,4	2,6	-	1,5	1,6	2,6	2,6	-
Brasil	1,1	1,1	-	1,3	1,3	1,3	1,4	-
Uruguai	1,1	1,0	-	1,0	0,9	1,0	1,0	-
China	1,6	1,7	104,5	0,9	1,6	1,7	1,7	105,0
Paraguai	1,0	0,9	-	0,9	0,9	0,9	0,9	-

* Estimativa de exportação

O Gráfico 10 apresenta a exportação atual dos países produtores de arroz na safra 24/25, e, Índia (36%), Vietnã (14%) e Tailândia (13%) representam 64% da exportação total.

SORGO

SAFRA 25/26

Produção Mundial

As projeções globais para a produção de sorgo na safra 25/26 mantem-se praticamente inalteradas quando compara ao mês anterior, totalizando 63,5 Mt. Os Estados Unidos, maior produtor mundial, registraram um crescimento de 27,6% em relação à safra anterior, alcançando 11,1 Mt. Esse aumento foi impulsionado pela expansão da área colhida, apesar de produtividades menores em algumas regiões. A maior parte do crescimento da produção concentrou-se no Texas e no Kansas, onde condições de campo mais favoráveis e a ampliação da área plantada compensaram a redução dos rendimentos observada em partes desses estados.

Gráfico 11. Produção mundial safra 24/25 de Sorgo (%)

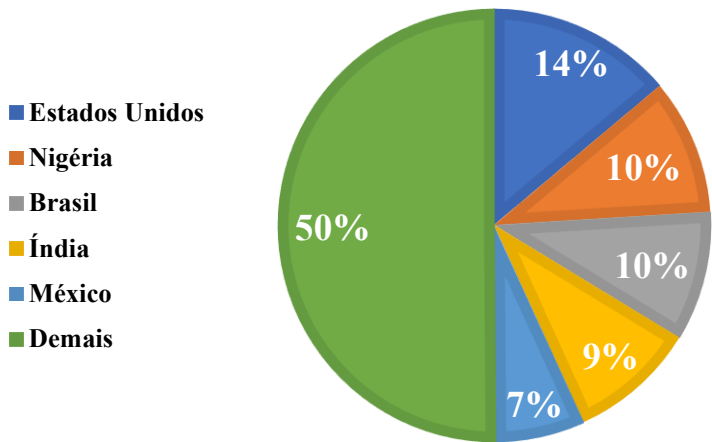


Tabela 11. Países produtores de Sorgo (Mt.)

Países	24/25		25/26*				24/25	25/26	Var. (%)
	fev	mar	mai	jan	fev	mar	Área (mil hectares)		
Mundo	63,1	63,1	62,4	63,2	63,2	63,5	40.412	40.133	-0,7
Estados Unidos	8,7	8,7	10,0	11,1	11,1	11,1	2.268	2.436	7,4
Nigéria	6,4	6,4	6,9	6,5	6,5	6,5	5.246	5.320	1,4
Brasil	6,1	6,1	4,9	4,9	4,9	5,2	1.632	1.650	1,1
Índia	6,0	6,0	4,6	4,6	4,6	4,6	4.800	4.000	-16,7
México	4,2	4,2	4,3	4,3	4,3	4,3	1.200	1.240	3,3
Etiópia	4,1	4,1	4,1	4,1	4,1	4,1	1.650	1.650	-
Sudão	3,3	3,3	3,3	3,3	3,3	3,3	6.000	6.000	-
China	3,0	3,0	3,1	3,1	3,1	3,1	630	650	3,2
Argentina	2,9	2,9	3,0	3,0	3,0	3,0	709	780	10,0
Australia	2,7	2,7	2,5	2,5	2,5	2,5	587	650	10,7

* Estimativa de produção

O Gráfico 11 apresenta a produção atual dos países produtores de sorgo na safra 24/25, e, Estados Unidos (14%), Nigéria (10%) e Brasil (10%) representam 34% da produção total.

SORGO

SAFRA 25/26

Exportação Mundial

A projeção para a exportação mundial de sorgo na safra 25/26 aponta um aumento de 40% em relação a safra anterior, totalizando 9,8 Mt. O destaque é o Estados Unidos, cuja exportação deve crescer 125% frente à safra anterior, alcançando 5,4 Mt., impulsionada pela melhora na produtividade e aumento da área produtiva.

O sorgo vem ganhando cada vez mais espaço no agronegócio brasileiro, deixando de ser visto apenas como cultura secundária para se tornar uma alternativa estratégica ao milho, graças ao seu menor custo de produção, alta tolerância à seca e crescente demanda da indústria de biocombustíveis. Esses fatores, aliados aos investimentos, têm ampliado a adoção da cultura em diversas regiões do país, refletindo-se no crescimento da produção nacional na safra 2024/25 e na expansão da área plantada, além de fortalecer a segurança de comercialização para os agricultores.

Gráfico 12. Exportação de sorgo safra 24/25 (%)

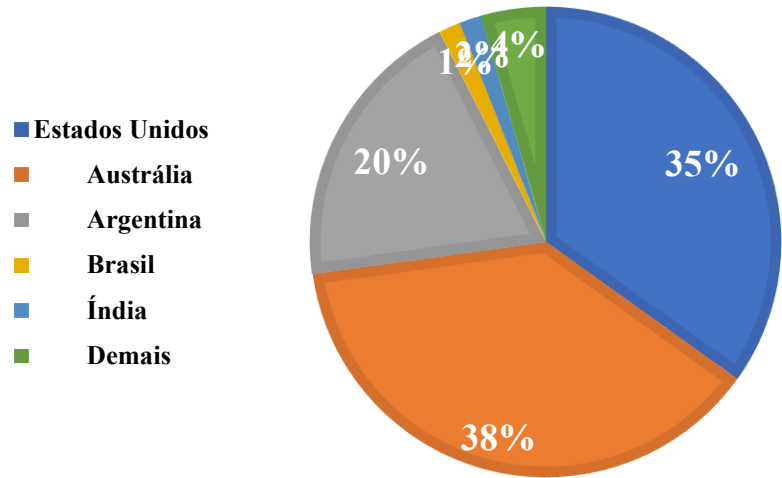


Tabela 12. Países exportadores de Sorgo (Mt.)

Países	24/25			25/26*				
	fev	mar	Estoque Final mar	mai	jan	fev	mar	Estoque Final mar
Mundo	6,6	6,6	4,7	10,4	9,8	9,8	9,8	3,9
Estados Unidos	2,3	2,3	1,0	6,0	5,4	5,4	5,4	0,9
Austrália	2,5	2,5	-	2,5	2,6	2,6	2,6	-
Argentina	1,3	1,3	0,2	1,5	1,4	1,4	1,4	0,2
Brasil	0,1	0,1	0,6	0,1	0,1	0,1	0,1	0,4
Índia	0,1	0,1	0,5	0,1	0,1	0,1	0,1	0,3
Nigéria	0,1	0,1	-	0,1	0,1	0,1	0,1	-
Ucrânia	0,1	0,1	-	0,1	0,1	0,1	0,1	-
Paraguai	0,2	0,2	-	0,0	0,1	0,1	0,1	-

* Estimativa de exportação

O Gráfico 12 apresenta a exportação atual nos países produtores de sorgo na safra 24/25, e, para este mês, não apresentaram aumentos significativos nas exportações. Os Estados Unidos (35%), Austrália (38%) e Argentina (20%) garantem 93% das exportações mundiais.

EXPEDIENTE

Lenon Henrique Lovera
Consultor Técnico
lenon.lovera@famasul.com.br

Tamiris Azóia de Souza
Coordenadora Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

Jean Carlos da Silva Américo
Analista Técnico
jean.americo@famasul.com.br

Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS

DIRETORIA





FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

RELEASE **USDA** DEPARTAMENTO DE
AGRICULTURA DOS
ESTADOS UNIDOS